

Carnaval sem homicídio comprova sucesso da segurança e da democratização da festa

Carnaval

Postado em: 14/02/2018 13:02

O Carnaval da Bahia, que terminou na manhã desta quarta-feira (14) sem qualquer registro de morte ou tentativa de homicídio, atraiu 2,1 milhões de turistas ao estado, segundo estimativa da Secretaria do Turismo do Estado (Setur), sendo 750 mil apenas em Salvador. Os números, apresentados em coletiva no Hotel Sheraton, na capital, nesta quarta, fazem a folia de 2018 a mais tranquila dos últimos anos. O evento teve a participação de secretários de Estado e outras autoridades.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) destacou que o maior investimento que o Governo da Bahia fez no Carnaval foi em Segurança: R\$ 45 milhões. Dentre os resultados positivos, a aprovação da atuação da Polícia Militar no circuito foi de 84,3%, da Polícia Civil de 95,9%, da Polícia Técnica de 79,5% e dos Bombeiros de 97%.

Os portais foram um divisor de águas dos Carnavais. Desde que foi criado, em 2016, houve uma queda abrupta dos registros e este ano encerramos a festa sem homicídio e sem disparo de arma de fogo no circuito.

Embora se mantenha estável em 2018, o número de lesões corporais segue uma tendência de redução ano após ano. Comparando os índices de 2011 aos de 2018, este tipo de crime caiu em 55,4%, passando de 222 para 99. Os crimes contra o patrimônio (roubos e furtos) seguiram o mesmo ritmo de decréscimo. Em 2018 foram 764 ocorrências contabilizadas, contra 919 no ano passado, representando, queda de 16,9%. Em relação a 2011 (968 x 764), a redução alcança a marca de 16,9%.

Produtividade

Os portais de abordagem tiveram, mais uma vez, um papel fundamental para a ausência de crimes contra a vida nos circuitos. Mais de 1,5 milhão de foliões foram revistados, nos 42 acessos, distribuídos nos principais acessos. Detectores de metal, body worns (câmeras acopladas nas fardas) e cães farejadores ampliaram a eficiência das abordagens, resultando em 494 objetos cortantes apreendidos, 233 foram consideradas armas brancas.

Ao longo dos dias de festa foram conduzidas 2.164 pessoas, sendo 55 presas em flagrante. Quatro armas brancas foram apreendidas em abordagens dentro dos circuitos e geraram ocorrências policiais nas unidades judiciárias.

Entre os flagrantes, quatro prisões foram de violência contra a mulher, crime que também gerou seis conduções aos postos da Polícia Civil, e mais de três mil abordagens pela Operação Ronda Maria da Penha nos dias de festa. Ainda no campo da produtividade, as forças de segurança retiraram das ruas porções de drogas (maconha, cocaína e crack), tubos de lança perfume, comprimidos de ecstasy, entre outros entorpecentes, além de conseguir reduzir em 60% os índices de roubo a ônibus na cidade, no período.

Turismo

De acordo com a Secretaria do Turismo do Estado (Setur), os visitantes, em viagem para curtir a folia ou para descansar, foram responsáveis pela injeção de R\$ 2,3 bilhões na economia do estado e potencializaram a atividade turística neste período.

Os resultados são consequência do trabalho feito ao longo de 2017. A Bahia participou de 60 feiras de turismo nacionais e internacionais, sensibilizando os operadores. O Governo do Estado também reduziu de 18% para 12% o ICMS do querosene de aviação, que corresponde a 40% dos custos de operação das empresas aéreas. Com isso, houve um aumento de 127% nos vôos extras na temporada, passando de 1,5 mil no ano passado para 3.453 voos extras este ano. No Carnaval, aumentou de 150 para 650 o número de voos extras. A oferta de cabines de navios também cresceu 8,4%, para Salvador e Ilhéus.

A ocupação da rede hoteleira, com taxas entre 90% e 95%, também foi registrada em outras importantes áreas turísticas como Porto Seguro, Lençóis, Mucugê, Cairu (Boipeba, Gamboa e Morro de São Paulo), Ilhéus, Itacaré, Praia do Forte e Maragogipe. A grande procura por Palmeiras (Vale do Capão) e Valença (Guaibim) também levou à ocupação total de hotéis e pousadas.

Carnaval no interior

Este ano, mais de 20 municípios do interior baiano contaram com apoio da Secretaria do Turismo/Bahiatursa para a realização de suas festas. Cidades como Valença, Maragogipe, Palmeiras, Cairu, Porto Seguro e Itacaré foram beneficiadas e puderam oferecer uma programação aberta ao público formado por baianos e turistas.

Receptivo especial

Turistas que visitaram Salvador, Mata de São João (Praia do Forte), Ilhéus e Porto Seguro neste Carnaval contaram com o serviço de receptivo especial oferecido pela Setur. Este ano, o projeto Guias e Monitores contou com 225 profissionais habilitados para fornecer informações turísticas em até sete idiomas estrangeiros, como inglês, espanhol, italiano e francês, além de português e da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Durante todo o Carnaval foram realizados 126 mil atendimentos. Os baianos foram os que mais solicitaram informações aos Guias e Monitores (49%). Entre os brasileiros de outros estados destacam-se os paulistas (28%), cariocas (15%) e mineiros (12%). Os argentinos são os líderes entre os estrangeiros atendidos (26%), seguidos pelos franceses (13%), chilenos (12%), espanhóis (9%) e italianos (7%).

Mais de 80% dos atendimentos foram prestados em português, enquanto os idiomas estrangeiros mais utilizados foram espanhol (9%) e inglês (5%). Os principais tipos de informação demandadas durante o Carnaval foram referentes à programação (40%), localização (21%), serviços turísticos (14%) e transportes (6%).

Secult

A Secretaria Estadual da Cultura ressaltou que os resultados da folia superaram a expectativa, consolidando o Carnaval democrático, sem cordas. Este ano, o Pelourinho teve mais visibilidade ao apresentar uma temática importante, a Revolta dos Búzios. Desfiles de microtrios e nanotrios e apoio a blocos afro e afoxés deram o tom dos dez anos do Ouro Negro no Carnaval da Bahia.

O Carnaval da Bahia levou muito mais do que folia e diversão para os três principais circuitos da folia baiana. Com o tema "220 Anos de Revolta dos Búzios - Igualdade e Liberdade", o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura (Secult), utilizou o período carnavalesco como uma oportunidade de reflexão, de se pensar politicamente e também transmitir o aprendizado acerca deste acontecimento histórico e dos quatro heróis que o simbolizam: João de Deus, Luís Gonzaga, Manuel Faustino e Lucas Dantas.

Pelourinho

O Carnaval do Pelô reafirmou o seu local como o Carnaval da diversidade e mostrou números que impressionam. Relacionando tudo o que aconteceu nos palcos e nas ruas, foram feitas mais de 400 horas de música, performances, desfiles e manifestações. Entre tantos músicos, cantores e performers envolvidos a cada apresentação, estima-se que mais de 1.200 artistas tenham participado ativamente da programação do Pelô, sendo destes, cerca de 400 artistas de rua.

Foram mais de 200 apresentações artísticas ao longo de seis dias da folia, que teve início na quinta-feira, com o 3º Encontro de Microtrios e Nanotrios no Terreiro de Jesus, e abertura oficial na sexta-feira de Carnaval, com o show de Lazzo Matumbi com as participações de Iracema, vocalista do Ilê Aiyê, de Lazineiro, cantor do Olodum, e do ator Dody Só, unidos num ato musical, cultural e político em homenagem aos 220 anos da Revolta dos Búzios.

Saúde

Foram realizados 97 atendimentos relacionados ao Carnaval nas unidades de pronto-atendimento da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). Este número é 22% menor do que o contabilizado no mesmo período de 2017. A unidade com maior número de ocorrências é o Hospital Geral do Estado (HGE), com 65 notificações, sendo 34 vítimas de agressão física, oito por queda, sete por atropelo e cinco de agressão por arma branca, entre outros. Já nos hospitais gerais Ernesto Simões Filho (HGESF), Subúrbio, Menandro de Farias (HGMF) e Eladio Lasserre foram registrados 32 atendimentos relacionados à folia momesca. Na Unidade de Emergência de Pirajá, foram registrados apenas dois atendimentos.

Hemoba

De quinta (8) a terça-feira (13), a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) arrecadou 276 bolsas de sangue. Com o slogan 'Não fique parado, doe Sangue', a Hemoba recebeu 340 candidatos neste período.

Vigilância Sanitária e Ambiental

A Vigilância Sanitária e Ambiental (Divisa) realizou ações pré Carnaval e também durante a folia em unidades produtoras de alimentos, unidades de saúde e rede hoteleira, que têm impacto direto em usuários, foliões e trabalhadores quanto aos riscos na produção de alimentos e prestação de serviços, visando proteger os cidadãos. Ao todo foram realizadas 436 inspeções, distribuídos 76 mil preservativos (masculino e feminino) e 108 ações de suporte técnico às equipes de fiscalização (instrução processual).

Políticas para as Mulheres

Pelo segundo ano, a campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres do Governo do Estado, Respeita as Mina, foi à rua no Carnaval. A Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado (SPM) preparou uma série de ações que visaram desde a conscientização até o acolhimento de mulheres vítimas de violência durante a festa.

A diferença entre o assédio e a paquera saudável foi o mote da campanha Respeita as Mina para o Carnaval 2018. Frases como "Cantada pode, assédio não. Olhar pode, constranger não. Na boa pode, à força não", foram trabalhadas durante todos os dias da festa para mostrar o que pode e não pode, sempre respeitando a vontade da mulher.

Combate à violência contra a mulher

Durante o Carnaval, o espaço para a mulher ser acolhida e receber todo o suporte necessário em casos de violência sexual, o Serviço AME, localizado no Hospital da Mulher, no Largo de Roma, em

Salvador, prestou assistência a seis vítimas de violência, com idades entre 17 e 40 anos. O serviço atende integralmente mulheres e adolescentes a partir dos 12 anos que forem expostas a situações de abusos e violência sexual.

Promoção da Igualdade

O serviço de enfrentamento ao racismo no Carnaval, oferecido pelo Governo do Estado, alcançou a marca de 1.278 abordagens em seis dias de festa, através da equipe do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela. Durante a ação, profissionais qualificados entrevistaram foliões e trabalhadores, entre eles vendedores ambulantes e cordeiros. As ações foram executadas pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) e também contaram com posto fixo na sede do Procon. No local eram oferecidas orientações jurídicas aos foliões, serviço integrado a diversos órgãos do Sistema de Justiça e secretarias estaduais.

Justiça e Desenvolvimento Social

O Plantão Integrado da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), em parceria com outros órgãos e entidades, divulgou que entres os dias 8 e 11 de fevereiro, foram registradas 1.776 ocorrências pelas equipes que atuam de forma fixa no Plantão e também pelas equipes móveis, que vão às delegacias, postos de saúde e outros locais.

Trabalho

Mais de 50 toneladas de resíduos sólidos foram coletadas durante o Carnaval. Essa é a estimativa das cooperativas que são apoiadas pelo Governo do Estado, por meio da Operação Carolina Jesus, durante a folia na capital baiana. De quinta a segunda (8 a 12), foram coletadas 41 toneladas nos circuitos da folia, entre alumínio, papelão e PET. Ainda serão contabilizadas as coletas de terça-feira (13) de Carnaval e do Arrastão, que acontece na manhã da Quarta-feira de Cinzas, no circuito Barra/Ondina.

Corregedoria

A equipe da Corregedoria da Saúde (CGS) vem atuando em todos os dias do Carnaval nos hospitais e unidades de emergência da Rede Própria da Sesab. No período de 8 a 13, as equipes realizaram 76 inspeções, verificando os plantões de 1.921 servidores. Destes, 178 foram notificados.

Detran

As ações do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran), neste Carnaval, alcançaram mais de 250 mil pessoas, com a ampliação dos serviços oferecidos ao folião e das atividades educativas e de fiscalização.

Ouvidoria

Em esquema de plantão, a Ouvidoria Geral do Estado (OGE) realizou 1.812 atendimentos referentes aos serviços públicos prestados pelo Governo do Estado durante o Carnaval. Deste total, 82% foram respondidas no prazo de 24 horas, sendo 85,93% pedidos de informação, 9,93% reclamações, 1,82% solicitações, 1,60% denúncias e 0,50% elogios. Entre os municípios que mais acessaram os serviços foram Salvador (59,93%), Feira de Santana (5,41%), Vitória da Conquista (2,92%), Itabuna (1,21%) e Jequié (1,10%).

Fonte: Secom